

ANESTESIA EPIDURAL LOMBOSSACRA EM CADELA SUBMETIDA A AMPUTAÇÃO DE MEMBRO PÉLVICO - RELATO DE CASO

SOUZA, Taiane Portella Canals de¹; DIETZE, Wendel²; COSTA, André Felipe Breda Andrade²; RONCHI, Samuel Jorge³; COMASSETTO, Felipe³; OLESKOVICZ, Nilson⁴

INTRODUÇÃO

A anestesia epidural consiste na administração de anestésico local e analgésico, pela via epidural, para impedir dor¹, proporcionando anestesia e analgesia eficazes para procedimentos em membros pélvicos, pelve, períneo, abdômen e cauda². Os fármacos ideais devem promover analgesia ou anestesia, mínimo bloqueio motor e efeitos sistêmicos, além de rápida recuperação³.

OBJETIVO

Relatar um procedimento anestésico em uma cadela submetida a amputação de membro pélvico

Utilizando anestesia local epidural lombossacra

MATERIAL E MÉTODOS

Canino, fêmea, 6 anos, SRD

Indução: Cetamina (1mg/Kg - IV) e posteriormente Propofol (4mg/kg - IV)

Oxigenoterapia 1 litro/minuto; Sistema semi-fechado (Imagem 1)

Histórico de tumor maligno em membro pélvico direito

MPA: Acrepromazina (0,03 mg/kg - IM) e Metadona (0,5mg/kg - IM)

Manutenção: Propofol (0,2 - 0,3mg/kg/min)

Submetida a anestesia total intravenosa para amputação de membro acometido

Exames pré-cirúrgicos: sem alterações significativas

Anestesia epidural (Imagem 2): bupivacaína (0,26ml/kg) e Morfina (0,1mg/kg).

A fluidoterapia na taxa de 5ml/kg/h, por via intravenosa, foi realizada durante o procedimento com NaCl 0,9%. A monitoração trans anestésica foi feita com oximetria de pulso, capnografia e doppler. Durante a anestesia o animal apresentou hipotensão, utilizando bolus de solução salina (20 ml/kg em 15 minutos) o qual não foi responsivo, necessitando de norepinefrina (0,1 – 0,4 µg/kg/min) IV. Além disto, o paciente apresentou bradicardia, utilizando atropina (0,044 mg/kg) IV. Após o término do procedimento a paciente já apresentava pressão sistólica de 90, e logo em seguida a suspensão da TIVA extubou e ficou alerta.



Imagem 1: Paciente sob anestesia total intravenosa (propofol)



Imagem 2: Realização de anestesia lombossacra epidural

CONCLUSÕES FINAIS

Na técnica de anestesia epidural, o posicionamento correto da agulha pode ser confirmado principalmente através da perda de resistência na aplicação do líquido e da gota em suspensão. A associação de anestésicos locais e opioides resulta em ação anestésica rápida e analgesia eficaz⁴. Essa combinação melhora a qualidade, diminui os efeitos colaterais e aumenta o alcance do bloqueio⁵. Em contra partida, algumas complicações podem ocorrer, como a hipotensão e bradicardia, devido a um bloqueio simpático. Porém, podem ser revertidos com o uso de vasopressores e anticolinérgicos².

REFERÊNCIAS

- ¹FORD, R. B.; MAZZAFERO, E. M. Kirk & Bistner, Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamento Emergencial. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 76-77.
- ²CAMPOY, L.; READ, M., PERALTA, S. Canine and Feline Local Anesthetic and Analgesic Techniques. In: GRIMM, K. A.; LAMONT, L. A.; TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. Veterinary Anesthesia and Analgesia. 5. ed. Ames: John Wiley & Sons, 2015. Cap. 45, p. 829-851.
- ³VALVERDE, A. Epidural Analgesia and Anesthesia in Dogs and Cats. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice. v. 38, n. 6, p. 1205-1230, 2008
- ⁴OTERO, P. E. Anestesia Locorregional do Neuroeixo. In: KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. Anestesia Locorregional em Pequenos Animais. 1. ed. São Paulo Roca, 2013. Cap. 6. p. 135-175.
- ⁵YAMAZAKI, M. S.; MAIA FILHO, A.; NARDO, C. D. D.; AZEVEDO, R. A. A. Analgesia e Anestesia em Procedimentos Ortopédicos de Pequenos Animais. Veterinária Notícias. v. 17, n. 2, p. 77-89, 2011.